**Estrutura do Documento para Pedido de uma Patente**

(Extraído de: Redação de Patentes. INPI. 2012)

Um pedido de patente completo consiste em uma petição contendo dados do titular/inventor, relatório descritivo, resumo, reivindicações e guia de recolhimento. Se aplicável, desenhos e uma listagem de sequências devem ser também incluídos.

1. Relatório descritivo

O relatório descritivo constitui-se a parte mais importante do pedido de patente, este deve ser suficiente, o que quer dizer que deve conter todos os detalhes que sejam necessários para permitir a um técnico da área reproduzir o objeto.

Este deverá:

1. Ser iniciado pelo título, o qual deverá ser curto, preciso e específico.

Exemplos de títulos:

“Massa de Biscoito preparada com farinha de trigo e pedaços de banana passa”

“Repelente de artrópodes à base de fumo”.

1. Referir-se a uma única invenção, ou a um grupo de invenções inter-relacionadas de maneira que constituam um só conceito inventivo.

Exemplos de invenções:

“Massa de Biscoito”

“Repelente”.

1. Precisar o setor técnico a que se refere à invenção, ou seja, o campo técnico relacionado com a invenção.

Exemplos de setores técnicos:

“Indústrias de panificação”

“Indústrias de insumos agrícolas, especificamente de agrotóxicos”

1. Descrever o estado da técnica que possa ser considerado útil à compreensão, à busca e ao exame da invenção, citando, sempre que possível, os documentos que o reflitam, destacando os problemas técnicos existentes.

Exemplos de estado da técnica:

Situação 1- Massa de biscoito

“As massas de biscoito já existem no mercado... durante o uso o consumidor deve usar uma colher ou faca e conformar o biscoito na forma tubular, antes de cozinhá-lo, que requer manipulação da massa...”

Situação 2 – Repelente

“Sabe-se que determinados derivados de piperidina podem ser aplicados como agentes para repelir insetos e ácaros. Uma desvantagem considerável do repelente conhecido é seu efeito duradouro que, em parte, persiste relativamente pouco. ”

1. Definir os objetivos da invenção e descrever, de forma clara, concisa e precisa, a solução proposta para o problema existente, bem como as vantagens da invenção em relação ao estado da técnica.

Exemplos de objetivos:

Massa de biscoito

“O objetivo desta presente invenção é proporcionar ao consumidor uma massa de biscoito pronta pra uso, que não requer qualquer manipulação durante o uso e que não deixa qualquer parte de massa a ser reciclada. ”

1. Ressaltar, nitidamente, a novidade e evidenciar o efeito técnico alcançado;
2. Relacionar as fguras apresentadas nos desenhos, especificando suas representações gráficas (vistas, cortes, esquemas de circuitos, diagramas em bloco, fluxogramas, gráficos, etc.).
3. Especificar, nos casos em que houver inclusão de reprodução de fotografas (tais como estruturas metalográficas), as características peculiares a esse tipo de representação gráfica, como, por exemplo, ampliação, condições e natureza do material fotografado, etc.
4. Descrever a invenção de forma consistente, precisa, clara e suficiente, de maneira que um técnico no assunto possa realizá-la, fazendo remissão aos sinais de referência constantes dos desenhos, se houver, e, se necessário, utilizar exemplos e/ou quadros comparativos, relacionando-os com o estado da técnica.

Exemplos de descrição da invenção:

Massa de biscoito

“A invenção refere-se a uma massa de biscoito pronta pra uso, que pode ser conservada na geladeira e que é preparada de farinha açúcar, fermento em pó e gordura, na qual o teor de fermento em pó está entre 0,3 e 1,5% e que é proporcionada em uma forma pré-cortada ou em uma forma contendo sulcos. ”

1. Ressaltar, quando a natureza da invenção for tal que englobe mais de uma forma de execução, a melhor delas, conhecida pelo depositante, na data do depósito.
2. Indicar, explicitamente, a utilização industrial quando essa não for evidente a partir da descrição da invenção.
3. Ser apresentado de maneira a seguir a ordem indicada nos itens acima, a menos que, em razão do objeto da invenção, outra maneira ou ordem diferente permita a sua melhor compreensão e apresentação mais concisa.
4. Reivindicações

• Quantidade, numeração e categorias

1. A quantidade de reivindicações independentes e dependentes deve ser suficiente para definir corretamente o objeto do pedido.
2. As reivindicações devem ser numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos.

Exemplo:

Situação 1- Massa de biscoito

“1. Massa de biscoito pronta pra uso que pode ser conservada na geladeira e que é4 preparada de farinha, açúcar, fermento em pó e gordura, caracterizada pelo fato que contém entre 0,3 e 1,5% de fermento em pó e que é proporcionada em uma forma pré-cortada ou em uma forma tendo sulcos.

2. Massa de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que é proporcionada na forma de um bloco em paralelepípedo, cilíndrico ou prismático. ”

1. As reivindicações podem ser de uma ou várias categorias (tais como produto e processo, processo e aparelho, produto, processo e aparelho, etc.), desde que ligadas por um mesmo conceito inventivo, sendo arranjadas da maneira mais prática possível.

• Formulação das reivindicações

I) as reivindicações devem, preferencialmente, ser iniciadas pelo título ou parte do título correspondente à sua respectiva categoria e conter uma única expressão “caracterizado por”.

Exemplo:

Massa de biscoito

“1. Massa de biscoito pronta pra uso que pode ser conservada na geladeira e que é preparada de farinha, açúcar, fermento em pó e gordura, caracterizada pelo fato que contém entre 0,3 e 1,5% de fermento em pó e que é proporcionada em uma forma pré-cortada ou em uma forma tendo sulcos.

II) cada reivindicação deve definir, clara e precisamente, e de forma positiva, as características técnicas a serem protegidas pela mesma, evitando-se expressões que acarretem indefinição na reivindicação.

Exemplo:

Massa de biscoito

“1. Massa de biscoito pronta pra uso que pode ser conservada na geladeira e que é preparada de farinha, açúcar, fermento em pó e gordura, caracterizada pelo fato que contém entre 0,3 e 1,5% de fermento em pó e que é proporcionada em uma forma pré-cortada ou em uma forma tendo sulcos.

3. Massa de biscoito de acordo com qualquer uma das reivindicações de 1 a 3, caracterizada pelo fato de que contém 10 e 30% de chocolate na forma de pedaços. ”

1. As reivindicações devem estar totalmente fundamentadas no relatório descritivo.
2. Exceto quando absolutamente necessário, as reivindicações não podem conter, no que diz respeito às características da invenção, referências ao relatório descritivo ou aos desenhos, do tipo “como descrito na parte... do relatório descritivo” ou “bem como representado pelos desenhos”.
3. Quando o pedido contiver desenhos, as características técnicas definidas nas reivindicações devem vir acompanhadas, entre parênteses, pelos respectivos sinais de referência constantes dos desenhos se for considerado necessário à compreensão do mesmo, entendendo-se que tais sinais de referência não são limitativos das reivindicações.
4. Cada reivindicação deve ser redigida sem interrupção por pontos.
5. Não serão aceitas em reivindicações trechos explicativos com relação ao funcionamento, vantagens, e simples uso do objeto. (ISSO É IMPORTANTE!!)

• Reivindicações independentes

I) São aquelas que, mantida a unidade de invenção, visam a proteção de características técnicas essenciais e específicas da invenção em seu conceito integral, cabendo a cada categoria de reivindicação pelo menos uma reivindicação independente.

II) Cada reivindicação independente deve corresponder a um determinado conjunto de características essenciais à realização da invenção, sendo que somente será admitida mais de uma reivindicação independente da mesma categoria se tais reivindicações definirem diferentes conjuntos de características alternativas e essenciais à realização da invenção, ligadas pelo mesmo conceito inventivo.

III) as reivindicações independentes de categorias diferentes, em que uma das categorias seja especialmente adaptada à outra, serão, de preferência, formuladas de modo a evidenciar sua interligação, empregando-se, na parte inicial da reivindicação, expressões, como por exemplo:

“Aparelho para realização do processo definido na reivindicação...”,

“Processo para a obtenção do produto definido na reivindicação...”

IV) as reivindicações independentes devem, quando necessário, conter, entre a sua parte inicial e a expressão “caracterizado por”, um preâmbulo explicitando as características essenciais à definição da matéria reivindicada e já compreendidas pelo estado da técnica.

V) após a expressão “caracterizado por” devem ser definidas as características técnicas essenciais e particulares que, em combinação com os aspectos explicitados no preâmbulo, se deseja proteger.

VI) as reivindicações independentes podem servir de base a uma ou mais reivindicações dependentes, devendo, preferencialmente, ser agrupadas na ordem correspondente ao título do pedido.

• Reivindicações dependentes

I) são aquelas que, mantida a unidade de invenção, incluem características de outra(s) reivindicação(ões) anterior(es) e definem detalhamentos dessas características e/ou características adicionais, contendo uma indicação de dependência a essa(s) reivindicação(ões) e, se necessário, a expressão “caracterizado por”.

II) as reivindicações dependentes não devem exceder as limitações das características compreendidas na(s) reivindicação(ões) a que se referem;

III) nas reivindicações dependentes devem ser definidas, precisas e compreensivelmente, as suas relações de dependência, não sendo admitidas formulações do tipo “de acordo com uma ou mais das reivindicações...”, “de acordo com as reivindicações precedentes...”, ou similares.

IV) qualquer reivindicação dependente que se referir a mais de uma reivindicação, reivindicação de dependência múltipla) deve se reportar a essas reivindicações na forma alternativa ou na forma cumulativa (formuladas aditivamente), sendo permitida somente uma das formulações, ou alternativa ou cumulativa, para todas as reivindicações de dependência múltipla.

1. Resumo

• Quanto ao conteúdo, o resumo deverá:

1. Ser um sumário do que foi exposto no relatório descritivo, nas reivindicações e nos desenhos;
2. Indicar o setor técnico ao qual pertence a invenção.
3. Ser redigido de forma a permitir uma compreensão clara do problema técnico, da essência da solução desse problema por meio da invenção e do uso principal ou dos usos principais da invenção.
4. Ser redigido de forma a poder servir de instrumento eficaz de pré-seleção para fins de pesquisa em determinado setor técnico, especialmente ajudando o usuário a formular uma opinião quanto à conveniência ou não de consultar o documento na íntegra.
5. Sendo o caso, conter as fórmulas químicas e/ou equações matemáticas que, entre todas as constantes do pedido, melhor caracterizem a invenção.

Exemplo:

RESUMO

Patente de Invenção: Repelente de artrópodes

A presente invenção refere-se a agentes para repelir artrópodes à base de derivados de piperidina da fórmula (I), na qual R representa alquita ou alcóxi com ácidos graxos e/ou derivados de ácidos graxos como sinergistas.

• Quanto à forma, o resumo deve:

1. Ser sempre iniciado pelo título.
2. Ser tão conciso quanto a exposição permitir (de preferência de 50 a 200 palavras), preferivelmente não excedendo 20 linhas de texto.
3. Conter sinais de referência, entre parênteses, correspondentes a cada uma das principais características técnicas, quando ilustradas por desenho constante do pedido.
4. Não fazer menção ao mérito ou ao valor da invenção requerida.

Exemplo: RESUMO

Patente de Invenção: “Massa de Biscoito” Título

“A invenção refere-se a uma massa de biscoito pronta para uso, que pode ser conservada na geladeira e que é preparada de farinha, açúcar, fermento em pó e gordura, contendo entre 0,3 a 1,5% de fermento em pó e proporcionada em uma forma pré-cortada ou em uma forma com sulcos. ”

1. Desenhos

Os desenhos, fluxogramas, diagramas, esquemas gráficos deverão:

1. Ter as folhas numeradas consecutivamente, acima e ao centro das páginas, em algarismos arábicos, indicando o número da página e, preferencialmente, o número total de páginas (de desenhos) separados por uma barra oblíqua (p. ex. 1/3 , 2/3, 3/3).
2. Ser executados com traços indeléveis firmes, uniformes e sem cores, preferivelmente com auxílio de instrumentos de desenho técnico, de forma a permitir sua reprodução.
3. Ser isentos de textos, rubricas ou timbres, podendo conter apenas termos indicativos (tais como “água”, “vapor d’água”, “aberto”, “fechado”, corte “AA”, etc.), e palavras-chave, no caso de circuitos elétricos, diagramas em bloco, fluxogramas e gráficos.
4. Ter os termos indicativos, se houver, dispostos de maneira a não cobrir qualquer linha das figuras.
5. Ter cortes indicados por hachuras oblíquas que permitam a fácil leitura dos sinais de referência e das linhas diretrizes.
6. Ser executados com clareza e em escala que possibilite redução com definição de detalhes, podendo conter, em uma só folha, diversas figuras, cada uma nitidamente separada da outra, numeradas consecutivamente e agrupadas, preferivelmente, seguindo a ordem do relatório descritivo.
7. Manter a mesma escala para todos os elementos de uma mesma figura, salvo quando proporção diferente for indispensável à sua compreensão.
8. Conter, sempre que forem utilizadas figuras parciais para compor uma figura completa, sinais de referência que permitam a clara visualização da continuidade das mesmas.
9. Ter as figuras, sempre que possível dispostas na folha de maneira vertical e, quando na posição horizontal, com a parte superior voltada para o lado esquerdo.
10. Conter todos os sinais de referência constantes do relatório descritivo, observando o uso dos mesmos sinais de referência para identificar determinada característica em todos os desenhos, sempre que essa apareça.

A apresentação de reprodução de fotografas em substituição às figuras será aceita apenas nos casos em que essa for a única maneira possível de representar graficamente o objeto do pedido, tais como estruturas metalográficas, e desde que tais reproduções apresentem nitidez tal que permitam a visualização de todos os detalhes do objeto.

As fotografas devem manter sua qualidade durante, pelo menos, o prazo de vigência da patente. Os números e letras nos desenhos devem ter altura mínima de 3,2 mm.

Todos os sinais de referência (tais como algarismos, letras ou alfanuméricos), e linhas diretrizes que figurem nos desenhos devem ser simples e claros, sendo que os sinais de referência não podem conter parênteses, círculos ou aspas.

Os desenhos não podem ser emoldurados ou delimitados por linhas, ficando dispostos no papel com as seguintes margens mínimas:

Superior 2,5 cm - preferencialmente 4 cm

Esquerda 2,5 cm - preferencialmente 3 cm

Direita 1,5 cm inferior 1 cm